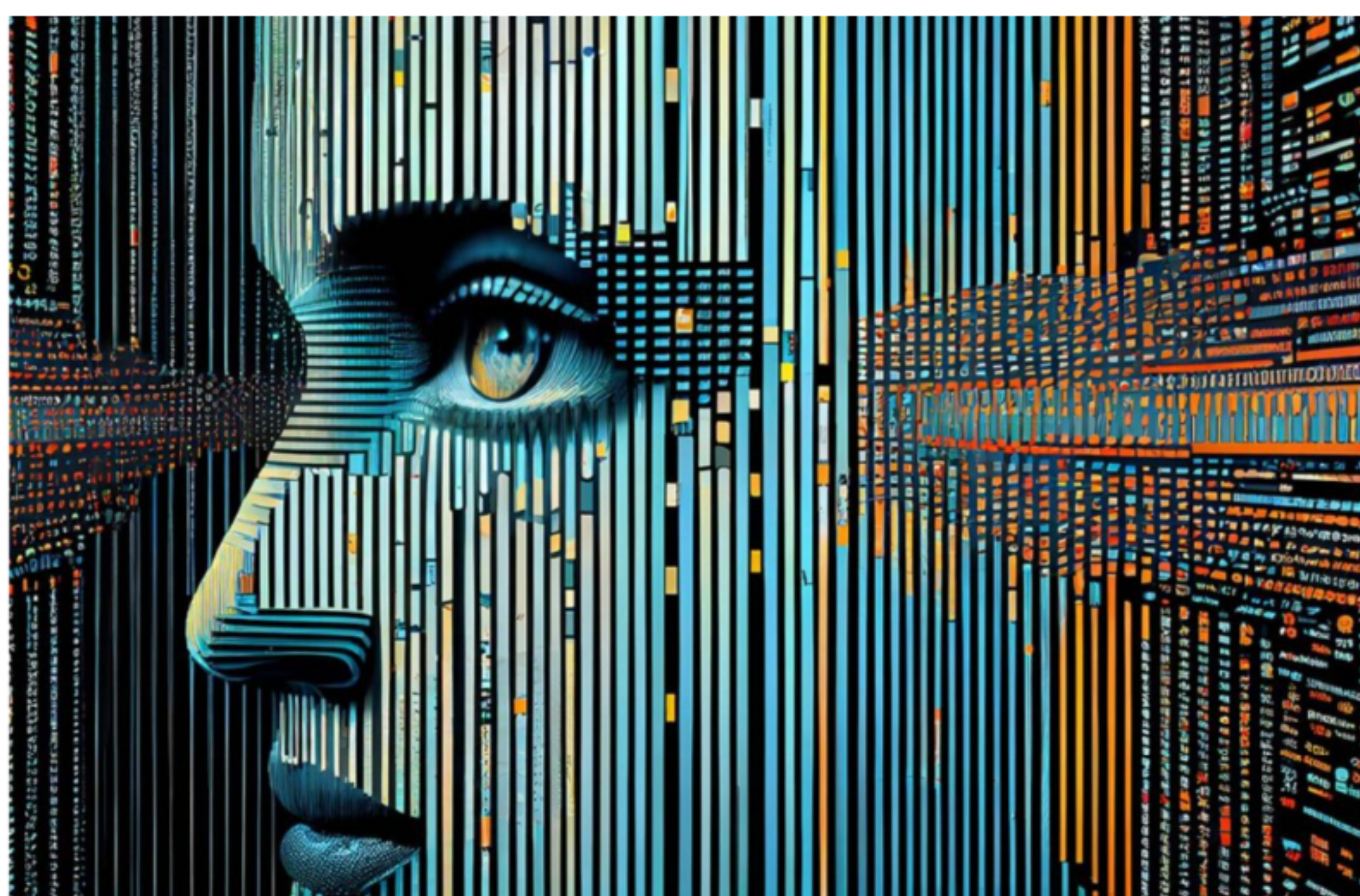


ESTUDO

Portugueses reticentes quanto ao uso da Inteligência Artificial

18 de Agosto, 2023



- f
- t
- in
- o
- e

Numa altura em que as tecnologias vão dominando progressivamente todos os setores, tornando o mundo cada vez mais digital, é inevitável uma reflexão sobre o papel da Inteligência Artificial (IA) na sociedade e as suas repercussões. O que pensam os portugueses sobre a utilização deste método? Consideram moral o recurso à IA? Um estudo desenvolvido por docentes da NOVA Information Management School (NOVA IMS), da Universidade Nova de Lisboa (UNL), avaliou a perceção das pessoas relativamente à moralidade da IA e concluiu que esta suscita muitas dúvidas.

Apesar de a utilização da IA ser legalmente aceite, o estudo "A Moralidade da Inteligência Artificial em Portugal", dirigido pelo docente Diego Costa Pinto e coordenado pelos professores Ana Rita da Cunha Gonçalves e Rafael Luis Wagner, conclui que a maioria dos portugueses não a encara como sendo moral, segura, justa ou leal. Da mesma forma, admitem duvidar da sua inocência, solidariedade ou empatia.

Não obstante todas estas incertezas, os entrevistados identificam algumas áreas onde a utilização da IA é vista como positiva, designadamente os cuidados de saúde, transportes, serviços básicos, serviços financeiros, educação e nos meios de comunicação.

Por outro lado, o recurso à IA não é tão bem visto em setores como a cultura e desporto, direito, governo e administração pública.

"As novas tecnologias e evoluções da inteligência artificial, tais como ChatGPT, Dall-E, entre outros, têm fascinado os consumidores portugueses. Contudo, isso gera também alguns receios, nomeadamente em termos da proteção dos dados, da privacidade, e do seu papel no futuro mercado de trabalho", conclui o Prof. Diego Costa Pinto, da Nova IMS, responsável por dirigir o estudo.

Uma conclusão interessante deste estudo é que os homens com idades compreendidas entre os 18 e os 30 anos acreditam que a IA irá afetar mais os relacionamentos interpessoais, mas os mais velhos, com idades entre 31 e 60, assim como as mulheres, independentemente da faixa etária, não pensam da mesma forma.

Também resulta como evidente que as mulheres não aceitam bem a IA nas escolhas de lazer, como recomendações de restaurantes ou destinos de férias, de saúde e de estudos, como uma sugestão de uma universidade. Já os homens consideram que a IA terá consequências no mercado de trabalho, afetando as oportunidades de trabalho e as tarefas laborais.

Este estudo baseou-se em entrevistas, realizadas pelo NOVA Marketing Analytics Lab, que refletem as opiniões de 466 consumidores portugueses de ambos os sexos, com idades compreendidas entre os 18 e os 67 anos, residentes em Portugal e com acesso à internet.

SHARE.



< ANTERIOR

Norte Franchise: O maior evento de franchising no norte do país está de volta

PRÓXIMO >

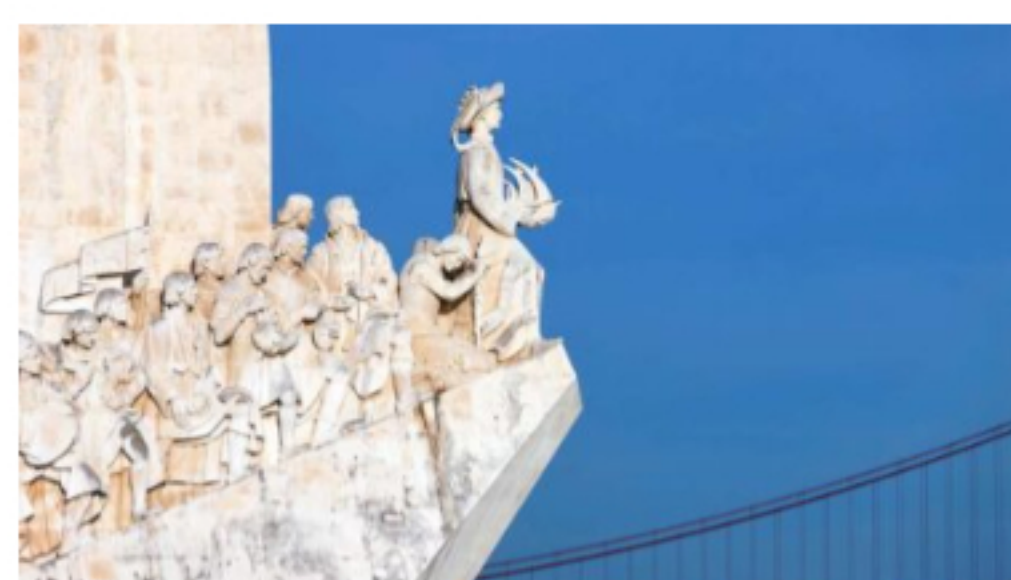
A IVECO vai produzir e comercializar os seus veículos pesados elétricos a bateria e a pilha de combustível sob a sua própria marca

RELACIONADOS



Saúde: 44% das reclamações dos utentes são dirigidas ao SNS

19 de Outubro, 2023



Portugal é avaliado como tendo uma força e reputação moderada tanto para o público interno (62,5 pontos) como para o público externo (60,1 pontos)

17 de Outubro, 2023

Pesquisar ... PESQUISAR

ÚLTIMAS



Saúde: 44% das reclamações dos utentes são dirigidas ao SNS

19 de Outubro, 2023

O número de reclamações dirigido ao SNS, entre janeiro e outubro, registou um aumento de...



NOVO MITSUBISHI COLT revive a tradição do seu nome

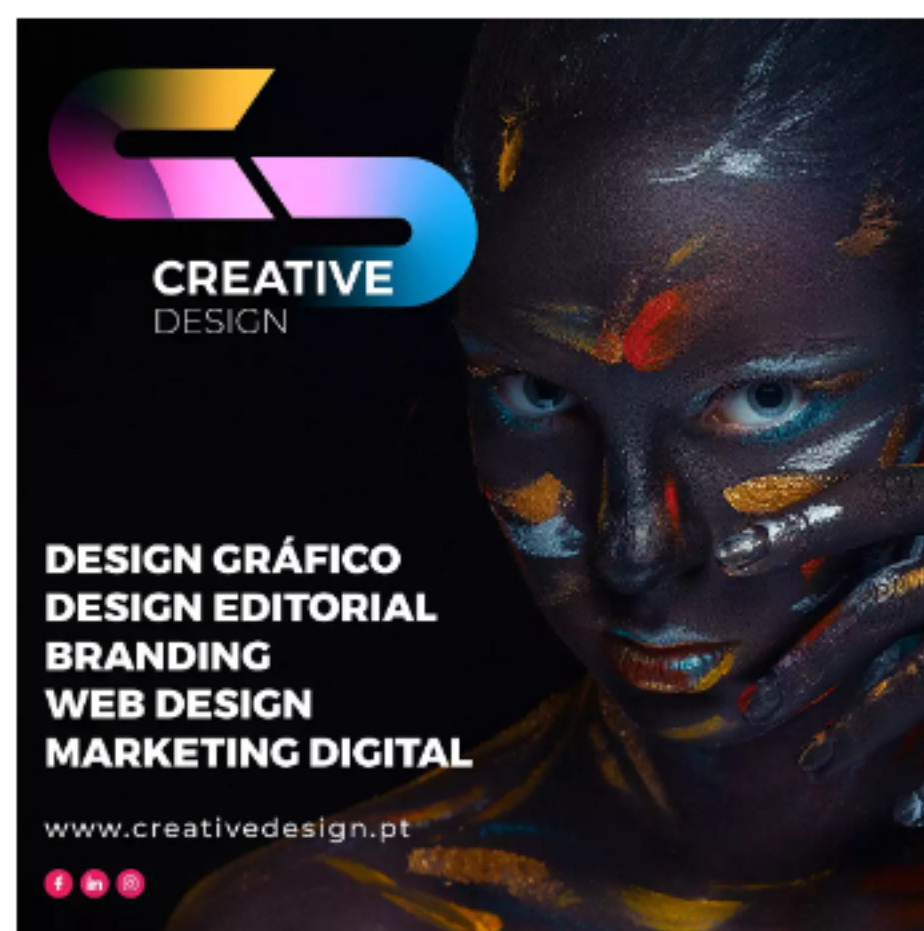
19 de Outubro, 2023



Honda HR-V - Uma Revolução na Estrada!

18 de Outubro, 2023

SIGA-NOS!



Subscreva a Newsletter

Email*

SUBSCREVER

Aceito receber a newsletter da Creative News que pode conter ocasionalmente informações sobre iniciativas, produtos e serviços.